



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e  
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina  
I Mostra Científica IESC / PIEPE

## EFEITOS DO ENVOLVIMENTO PATERNO NO CUIDADO PRÉ-NATAL DE GESTANTES HIV POSITIVAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Linha: C- Extensão**

Glória Maria Rodrigues Deodato<sup>1</sup>; Sandra Sibebe Leite Vieira de Figueiredo<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup>Afya Paraíba, João Pessoa - PB

### RESUMO

**Introdução:** Estima-se que 1,3 milhão de gestantes viviam com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) em 2018, sendo a transmissão vertical (TV) a principal via de infecção infantil. Sem intervenção, o risco pode alcançar 49%, ocorrendo durante a gestação, parto ou amamentação. A ampliação da terapia antirretroviral (TARV) reduziu esse índice para menos de 1%, permitindo o controle viral e melhor qualidade de vida para pessoas com HIV. Apesar disso, a infecção ainda está associada a complicações fetais, como baixo peso ao nascer, restrição de crescimento intrauterino e maior mortalidade perinatal, e a complicações maternas, como aborto espontâneo, parto prematuro e infecções oportunistas. **Objetivo:** Analisar o impacto da participação do parceiro na ocorrência de complicações maternas e fetais em gestantes HIV positivas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base PubMed com os descritores “Partner”, “Sexually transmitted infections”, “Pregnancy”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos dos últimos cinco anos, disponíveis em texto completo gratuito. Após a triagem, foram escolhidos 28 artigos para estudo, dos quais 16 foram selecionados para revisão. **Resultados e discussão:** O envolvimento do parceiro masculino durante o pré-natal e o pós-parto está relacionado a maior adesão à TARV, redução da carga viral, menor risco de TV e melhor desenvolvimento infantil. Em contrapartida, a ausência de apoio masculino e a violência por parceiro íntimo estiveram associadas a baixa adesão ao tratamento, atraso no início do pré-natal e piores desfechos maternos e neonatais. Intervenções voltadas à testagem conjunta, autoteste de parceiros e melhoria da comunicação conjugal mostraram aumento da adesão e do conhecimento sorológico. **Considerações Finais:** O envolvimento do parceiro no pré-natal é essencial para fortalecer o apoio à gestante, promover o tratamento adequado e garantir melhores resultados maternos e fetais, consolidando-se como estratégia-chave na prevenção da TV do HIV.

**Palavras-Chave:** HIV. Gestação. Pré-Natal.